

# O HOMEM DO POVO

direcção do homem do povo

editor: alvaro duarte  
secretarios: pagú e queiróz lima

anno I

são paulo, 9 de abril de 1931

num. 7

## a cidade, o paiz, o planeta

as angustias de piratininga

Precioso e ridiculo, como literatura politica, nullo de visão social, fechado no mais estreito e pifio provincialismo, vertendo apenas o puz que brota dos dois cancos de São Paulo — a Faculdade de Direito e o café — o manifesto do Partido Democratico fixa bem para os olhos ingenuos dos que acreditam nas meias-revoluções, de que tamanho é a quella ambiciosa e hypocrita dos exploradores que depois de ter erguido palacios e fazendas, a chicote e a tronco de escravos — pretendem continuar a sugar o suôr dos que trabalham, a troco de represental-os na comedia dos cargos publicos.

Cynicos, comediantes sem treino, pois foi da mais deslavada, da mais clara exploração feudal que até hoje viveram do alto de suas cathedras de professores, de suas banças de jornalistas e de suas mesas de jogo — eil-os que surgem ao embate da primeira crise séria, chamando a si o encargo de ser o traço de União entre o governo e o povo!

Traço de união entre o parasita e o explorado, entre o que come e o que é comido, entre o carrasco e a victima, elles mesmo confessam que são a forca lenta onde esperneia o trabalhador da cidade e dos campos, batido, humilhado, morto de miseria e de desesperança, mas que num ultimo espasmo ha de se despegar dos que o esganam, para leval-os por sua vez ao patibulo definitivo que pleiteiam e merecem.

Felizmente, a degradingolada já os at-

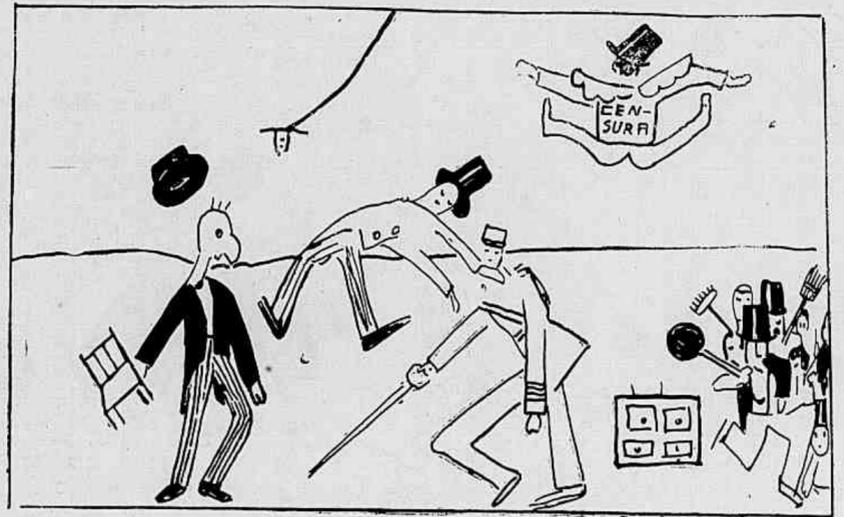
tingiu e as angustias de Piratininga são simplesmente feitas do odio covarde dos que sempre se viram na farra facil da Edade Media que o café produzia e a Faculdade abençoava em nome do Direito Burguez, e agora se vêem forçados a subir os elevadores dos que imponentemente emprestam a 5% ao mez, para implorar as reformas já obtidas nos Bancos da grande fuzarca.

Vencidos pelo phenomeno da agonia capitalista, a sua cegueira ideologica attribue intenções communistas a sinceros consolidadores da Ordem Burgueza, como francamente são o Coronel João Alberto e o General Miguel Costa, com toda a razão mais de uma vez apontados ao odio das massas exploradas pelo altifalante de Luiz Carlos Prestes.

Consolidadores fascistas, a sua bôa vontade esbarra na inconcertabilidade da maquina onde inutilmente querem andar. Que entreguem essa lata velha, esse forde furado sem radiador neri gazolina, ao ganancioso grupo de fazendeiros e professores que ambiciona os ultimos lacros do ferro miúdo.

O dr. Julio Prestes gastava irezentos contos em palacio, o Coronel João Alberto gasta seiscentos, o dr. Morato gastará novecentos.

Que o governo dos tenentes se demitta e entregue ao Partido Democratico a maquina podre do Estado Burguez que esganou a economia paulista — para que perante as massas elucidadas, seja essa a ultima tragica experiencia de desastre, — é o que deseja e pede



## bagunça em familia

D. Duarte Leopoldo	88	Antonio Azeredo	38
Assis Chateaubriand	88	Pedro Motta Lima	32
Conde de Lara	69	Jayme Adour da Camara e	30
Juarez Tavora	60	Bicheiro Bianchi	30
Padre Valois de Castro	57	Alvaro Duarte	15
Mello Vianna	51	Antonio Silvino	10
Oswald de Andrade	50	Albino Mendes	10
Coronel João Alberto	50	Dr. Israel Souto	10
Raphael Correa de Oliveira	49		
Sylvio de Campos	47		
Antonio Carlos	45		
Passaro Preto	38		
Rodolpho Miranda	38		

QUAL É O PAIS MAIS DANADO VIVO DO BRASIL.

o h o m e m d o p o v o

## o 1.º concurso do homem do povo miss butantan



S. E. o cardeal Leme, um dos mais votados

O concurso com que o Homem do Povo iniciou a sua serie de perguntas aos seus leitores, soffreu hontem uma serie virada. O illustre Dr. Francisco Morato,

recebeu uum pacote de suffragios que deixou uma rabeira louca o gordo cardeal, o sinistro Bernardes e o innocente Meneghetti.

Resultado do manifesto do P. D.? Votação cerrada do Dr. Israel Souto? Opinião popular?

Tambem o Coronel João Alberto recebeu votos e o General Miguel Costa saltou de repente para um lugar de escol. Disseram-nos pelo telephone que essas duas votações eram dirigidas pelo Dr. Carlos Moraes de Andrade.

Os fazendeiros continuam a descarregar bilis eleitoral sobre o Dr. Mario Rolim Telles que os poz a pão e laranja. Os atheus votam animadamente nos dois patifões que a Santa Madre Igreja poz no Rio e em São Paulo para mandar arame para Roma.

Eis o resultado de hoje:

	Votos
Francisco Morato	200
Arthur Bernardes	135
D. Sebastião Leme	122
Julio Prestes	120
General Miguel Costa	102
Capitão Chevalier	99
Meneghetti	91
Lampeão	88

## as nossas prisões

Ainda hontem o homem do povo salientava, em seu principal artigo, a diferença flagrante de tratamento dispensado pela policia politica burgueza ao conspirador da bôa roda" e ao homem do povo revolucionario.

Um réo illustre admirador do illustre Ruy foi detido durante algumas horas, e, por isso, quasi o mundo veio abaixo.

Os policiaes, culpados immediatos da violencia da prisão de um advogado e lente da Faculdade de Direito, foram demittidos... etc., etc.

Agora, chega-nos a noticia da prisão de diversos operarios, accusados do grande delicto de serem communistas. Um delles, ha poucos dias apenas, sahia da prisão, onde esteve detido cerca de um mez, pelo mesmo nefando crime. Agora volta novamente para as infectas masmoras do Gabinete dos Gusmões. Por quanto tempo? Por mais um, dois, trez, quantos mezes quizerem os "esquerdistas" que no momento se encontram no poder.

E os sisudos órgãos da imprensa burgueza, cuja sensibilidade liberal tanto se offendem com a prisão de democraticos e perrepiistas, não tomarão siquer conhecimento dessas perseguições e violencias.

E vae uma grande diferença entre a "briga em bôa roda" a que "o homem do povo" se referiu hontem e a acção criminosa dos que querem despertar na consciencia do proleta-

riado o espirito de classe. Nem poderia ser de outra forma. Neste ultimo caso, o Estado burguez, por intermedio do seu órgão policial, exerce a função, que é a razão suprema de sua existencia, de amparar e defender os privilegios de classe dominante da burgueza.

Volta assim aos immundos porões do Gabinete o amigo do Homem do Povo que nos trouxe a reportagem aqui publicada.

Para os vossos enterrados preferi a Casa Rodovalho a alegria dos herdeiros

VIAJAE de preferencia nos bondes da LIGHT camarões, caraduras, estribos

# MULHER DO POVO

## guriis patri-opas

Garnizezinhos esganiçados e petulantes-ovelhas, empanturradas do leite democratico que escorre das tetas amorfas de uma duzia de cães de fila.

Imbecis, alcaiotos aguilhoados e amestrados por essa corja de coroneis civis, que lhes entope de patrias e opas para que elles com a faixa auri-verde esganicem vivas a terra dos paes. E tudo em nome de Deus.

Filhinhos dos papaes ricos, entufados de orgulho porque agrupados num pelotão de mil, enterram-se quando accusados, por uma redação de jornal desprevenida e cacarejando empafia, quebram meia duzia de cadeiras vassias, numa formidável valentia guerreira.

Cretinos das matinées que se aventuram em farranchos meninaes a gastar gazolinas inuteis

E na cegueira das suas façanhas só compreendem boquiabertos e boças a situação economica escangalhada, na quebradeira do pae suicida.

Continuem a gritar em nome de Deus cherubins enriquecidos a custa de espoliação.

Que coragem têm ainda estes cachopos da opa, de fazer farras beneficentes para tirar do lucro liquido de uma bagunça cara, uma ma-

quina de escrever para milhares de fomes operarias.

Isto é decididamente o cumulo da pouca vergonha. Dar ao operario um atomo apodrecido do que já tiraram do seu suor numa esmola fundida em corações repletos de sensibilidade e bons sentimentos. Oh! Oh! Oh!

Guris idiotas. Não sabem nada do rumor que se levanta deante delles. Protegem os democraticos usurpadores em nome da egreja e não percebem o tumulto esfomeado que se levanta com mãos descarnadas pelo soffrimento, mas fortalecidas por uma ideologia.

\*

Farranchinhos infantis que gritam clamores revolucionarios, prontinhos pr'a gente enganar.

Vem impingir na gente a tapição da Eucharistia e o respeito pelas pias das tradições do seculo.

Isso tudo será recommendado com carinho e culminado no Santissimo Sacramento de uma metralhadora.

p a g u

## amigos da Russia

A proposito da Associação dos Amigos da Russia

Carta aberta a um moço comportada...

Alguns intellectuaes da Paulicéa acabam de fundar a Associação dos Amigos da Russia, com o declarado proposito de desfazer no espirito publico temerosos preconceitos contra a U. R. S. S. A oportunidade da iniciativa é, já agora, de uma evidencia incontestavel. Abram-se alguns jornaes que se suppõe lideres da democracia e do mais ousado liberalismo, e é de entristecer os artigos e notas que esampam, denunciando a Associação dos Amigos da Russia como perigosissima «camorra» de bolchivistas, anarchistas, mashorqueiros, communistas. Esta ultima palavra, por si só, põe arrepios na suã dos pacatos cidadãos da Paulicéa. O peor de tudo é a reedição dos sovadissimos logares communs contra a Republica dos Soviets. Tudo por ouvir dizer, está claro, porque os esparvoridos confrades nem mesmo se deram ao trabalho de consultar a copiosa litteratura custeada pelo capitalismo occidental, tentando desmoralisar a Russia moderna.

A Associação está de pé, tem uma existencia provadamente util. Bem longe estavam os fundadores de prever que a sua principal missão consistirá em desbravar a testuda ignorancia da classe jornalística. Sim, porque não é, positivamente, aos cidadãos conservadores, desejosos de estar de bem com Deus, no céu, e com os poderes constituídos, na terra, que a Associação dos Amigos da Russia se vê na urgente obrigação de dirigir-se, mas á fina flor da cultura nacional, ao grande numero de intellectuaes atacados de tremedeira, a pedir a intervenção da Policia contra a perigosa «mafia». A julgar pelas afflictivas escrevinhaduras dos ineficazes «enche-tiras», São Paulo está sob ameaça gravissima, as instituições correm perigo, não devem tardar, pois, as providencias contra os agentes de Moscou. Oh! os agentes de Moscou! Como nos «ecrans», pela fértil imaginação dos pavidos oráculos da opinião publica passam e repassam as figuras sinistras dos «agentes

Tudo isto está certo.

Nós, que somos do «metier», como se costuma dizer, não temos motivos para espanto. Em toda a parte do mundo, pelo menos oitenta por cento dos jornalistas são recrutados entre os individuos inaptos para as profissões que exigem instrucção prima-

ria. Isto é velho como a descoberta da propria imprensa. Uma cousa, entretanto, nos encheu de pasmo: entre os adversarios dos Amigos da Russia apparece você, moço bem comportado, declinando a qualidade de estudante. E' o que verifica em dois retalhos de jornal que mãos amigas acabam de me enviar e que me chegaram um pouco tarde: Não, não é possivel. Trata-se de um disfarce. Que os jornalistas encham laudas e laudas, occupem columnas e columnas dos respectivos orgams em que trabalham, ganhando o seu pão tantissimas vezes embebido de fel (eu sei muito a esse respeito), para impingir em segunda mão, aos leitores credulos, quanta baboseira se tem editado contra a Russia contemporanea, admitte-se, pelas razões expostas; mas um jovem estudante vir expontaneamente fazer côro com a minha classe, oh! isso me causa uma infinita melancholia. Não, não quero acreditar em semelhante disparate. Ou você está fazendo jogo de terceiros, ou não pertence ao bando radioso de jovens que encham de rumor saudavel as paredes vetustas daquelle venerando casarão do Largo São Francisco. Um estudante de verdade é incapaz desta inconcebível deselegancia: assentar-se á mesa daquelles que, por dever de officio, e ás vezes por prisão de ventre cerebral, só podem digerir as idéas mastigadas por outrem, pensar o já pensado. A irreverencia continúa a ser a mais bella virtude da mocidade. Não creio que se tenha apagado nos moços o instincto divinatório que os conduz na direcção de todas as Jerusalens, onde quer que fulgure uma Idéa Nova. Propondo que se funde em São Paulo, para fazer pirraça aos patrocinadores da Associação dos Amigos da Russia, uma Associação dos Amigos do Brasil, você apenas prova que, desconhecendo a Russia e as possibilidades que esse paiz offerece ao nosso intercambio commercial, ainda muito menos conhece o Brasil, porque não lhe sabe as necessidades e a humilhante postura em face do capitalismo estrangeiro.

A juventude estudiosa da Paulicéa, em todos os tempos revelou na sua intrepida rebeldia o horror das idéas feitas. Ella se insurgiu contra a escravisação da Polonia, hontem, em pleno alvoroço do Romantismo e não pode, hoje, chamuscada pelo fogo da ultima Revolução, vir á columna dos jornaes emparceirar-se com os que, dizendo-se no Brasil, republicanos, liberaes, democraticos, em relação á Russia desejam a restauração do czarismo. Deixe essa contradictoria e lastimavel tarefa aos jornalistas, meu caro estudante, si é que você, por aberração, é mesmo estudante.

## correspondencia

WALKIRIA DE SOUZA — Aproveitamos o seu voto para o Cardeal. E agradecemos o seu interesse pelo "O Homem do Povo".

Mas v. precisa não confundir o catholicismo com o communismo.

A religião é o maior inimigo do opprimido. Amortece o sentido de revolução. E' a maior arma de que se serve o burguez para melhor explorar o pobre. Elle vê o filho morrer de fome e se resigna com todo o soffrimento na esperança de uma vida futura melhor.

E você sabe perfeitamente que essa vida não vem...

PISTONE — Pôde se quizer ficar entre as

mulheres.

Não temos medo da sua mala.

MME. SEVIGNE — Sáe no outro numero.

ANTONIO MANOEL VINHAES — O seu artigo vae publicado. "O Homem do Povo" fará tudo pra viver sempre.

E escreva quando quizer.

ELZA — Venha lêr sua carta anonyma nesta redacção.

D. DESAPPARECIDA — Salga outro toro!

FANNY — Pôde vir com o teu bofetão, teu xingo, tua raiva.

Ameaças não se botam no envelope.

VIAJANTE — Mande nos dizer qual é a outra companhia de bondes onde a gente possa viajar em São Paulo. Não entendem que estamos atacando os monopolios seu besta!

PAGU'.

## CAFE' BOM GOSTO

INSUPERAVEL

Rua General Carneiro, 54

— Tel. 2 — 1249 —

A Associação dos Amigos da Russia está constituída, não para testemunhar um culto devocional á patria de Tolstoi, porque ella prescinde perfeitamente desse culto e continúa a passar muito bem de saúde, apesar da Literatura que horrendamente a desfigura aos olhos dos bugres escravizados aos banqueiros de Londres e Nova York. A Associação dos Amigos da Russia não se fundou sinão por amor do Brasil, tanto assim que o seu quadro so-

para os rapazes que tiveram a iniciativa da Associação dos Amigos da Russia, estaria ao lado.

Essa cousa de liberdade no Brasil nunca passou de uma grande pandega. Liberdade, você a gosa, gosam-na aquelles que pôr timidez, por calculo ou burrice, apenas se movem no circulo cada vez mais apertado das idéas mesquinhas, dos interesses dos compadrescos, das concepções ridículas e mal gaguejadas. Fora dahi, não. E

## BRASSERIE PAULISTA

Restaurante á la carte = Variado e bom = Almoço e jantar

PREDIO MARTINELLI

lial continúa a ampliar-se com a adhesão de lavradores, medicos, engenheiros, artistas, capitalistas, advogados, professores, militares, funcionarios. Ha lá muitos jornalistas; mas esets pertecem ao numero exiguo dos excommungados da profissão. E excommungados, sabe você por que? E' muito simples. Porque não conseguem decorar a artinha dos logares-communs, sem o que nenhum brasileiro pode considerar-se bom patriota. Elles não accreditam, por exem-

## Dr. RAULINO DA SILVEIRA

MEDICO

RUA 21 DE ABRIL, 318

Teleph. 9-2743

plo, que o Brasil é o paiz mais rico do mundo. E não accreditam em tudo isso, apesar de terem sido educados sob a inspiração dessas formulas que adquiriram, entre nós, força de dogma. Não se amolme com a incredulidade dessa gente. Olhe: escute o que lhe vou dizer; si o Brasil fosse o paiz mais rico do mundo, não es-

tanto isso é exacto que, bastou surgir aqui um grupo de cidadãos desempoeirados, dispostos a demonstrar á bugrada de cores em face dos poderosos que nos controlam as transacções e as opiniões, que a Russia não é um paiz de faccinoras; que os seus actuaes dirigentes são homens de notavel cultura; que o nosso commercio de café pode extender-se com vantagem ao paiz das esteppes; que quasi todos os paizes conservadores, a Italia fascista inclusive, estão em boas relações economicas com a U. R. S. S.; bastou isso para que sahisses a campo, num banzé de cuia de todos os diabos, apontando-nos á Policia como elementos nocivos á ordem publica, quem? Aquelles mesmos cavalheiros que, na vespéra, em nome da Revolução, se batiam por essa palavra, cujo sentido ignoram — Liberdade.

Não, moço bem comportado, você não é, não pode ser esdudante na accepção nobilitadora do termo. Quando muito, você será um admirador impenitente da oratoria do bacharel Miguel Meira. Pelas duas cartas que fez publicar na imprensa, deduzi cá umas suspeitas de que você anda com umas cocegasinhas para deputado na proxima Constituinte. Vamos. Confesse: anda ou não anda?

## MONDE

Vende-se a collecção de dois annos (1929 e 1930) da preciosa revista semanal de Henri Barbusse. Preço 50\$000. Tratar á rua Direita, 7 Agencia Soave.

tavamos a estas horas com um syndico inglez em casa, vasculhando-nos a papelada, a ver se «isto já pode ser capitulado de massa fallida; si o brasileiro fosse o homem mais intelligente do mundo, ha muito que o teria descoberto o motivo por que, enquanto a Argentina, o Uruguay, o Paraguay, aqui mesmo ao nosso lado, fazem negocios directamente com a U. R. S. S., nós ficamos a chuchar no dedo; e, finalmente, si fossemos o paiz mais liberal do mundo, você, moço bem comportado, em vez de fazer côro com os que pedem a força

Do patricio mal comportado

GALEÃO COUTINHO

100 réis é o preço do café no Bar ECONOMICO PRAÇA DA SE', 9-F

Precisa-se de um

Linotypista

que saiba trabalhar em machina

typograph

Tratar á rua Augusto de Queiroz 28

# p a m p h l e t o e d o u t r i n a

## o ultimo acto do capitalismo o cinema das garotas

Um homem do povo vem apelar para todos os homens do povo que sofrem a tirania capitalista para que deem a sua adesão aos sindicatos integrados no principio da luta de classes.

Desde remotas eras a classe dos dominadores astutos vem inventando mil e uma maneiras de ludibriar a classe trabalhadora que tem sido o escudo da horda que nos domina.

No Brazil mais de que em qualquer outra nação, o proletario é a presa mais disputada por politiqueros, capitalistas e o nunca desmentido e aureolado clero.

Para o politiquero o operario é um degrau por onde elle ha de subir. Para o capitalista é um escravo, e como tal não lhe devem ser reconhecidos nenhum direitos, a não ser o de morrer asfixiado ou triturado nos ergastulos da suas galés, que neste caso são as fabricas.

Para o padre o trabalhador deve ser um ente a tal ponto docil que do cerebro não faça uso, para não reflectir sobre os embustes que o padre engendra para o submitter a todas as explorações.

\*

O imaginario Christo tem dado origem a infindas oppressões por parte de todos vadios que á custa do suor alheio levam uma vida de principes, dando como exemplo o de Galles e seu irmão Jorge.

Para que os latifundiarios e os industriaes continuassem a sugar até aos ossos a carne dos opprimidos, foi preciso inventar uma religião falsissima que magistralmente Guerra Junqueiro a define na "Velhice do Padre Eterno".

"A religião é simplesmente um freio para conter a raiva a besta popular".

E foi atendendo a esta verdade que o redactor da secção "Notas e Comentários" do vespertino "A Plat'a" em 1/4/1931 depois de malevolamente nos ter pintado com côres o paraíso em que está vivendo o proletariado Norte-Americano, paraíso esse, segundo esse mesmo senhor, que ultrapassa a vida regalada dos capitalistas europeos.

Aos seus milhões de desempregados nada lhes falta, a plutocracia yankee tudo lhe concede desde a recusa nos seus ergastulos de produção, até á cadeira electrica se altivamente exigem o necessario para viver.

Tem razão o escriba da "Plat'a". Mas a maior razão tem n'a o mesmo escriba no precioso trecho que segue:

"Isso do lado de lá da America. Deste outro lado, com referencia ao Brasil e mais amigos visinhos, se não é o bem estar que torna o estomago do operario impermeavel ao Communismo, é a religião, é o catholicismo, é a igreja que põe o seu espirito a salvo do demonio moscovita".

E por ultimo acaba por nos dizer: "Quem manda no Brazil é o Papa".

Muito bem snr. redactor da "Plat'a", assim é que se fala sem hipocrisia; é merecedor do nosso elogio; mas senhor redactor, se é o Papa que manda nas terras de Santa Cruz, e se é essa autoridade suprema de igreja, o representante de Deus na terra, que humanidade é a desse papa que não evita que toda uma série de males e sofrimentos acometam seres que outro mal não fizeram senão o de terem nascido em terras brasileiras onde o papa superintende?

Isso para nós não é novidade, pois já desde ha muito sabemos que os governos tanto da Federação como dos Estados, nada mais têm sido senão lacaios do Vaticano.

A exigencia do clero chega a pretender introduzir a educação religiosa nas escolas.

O mesmo clero tambem queria a revisão da constituição e assignal-a em nome de Deus.

Que audacia!! Para estes factos chamamos a attenção do povo que soffre as consequencias do mal-estar originado no regimem capitalista, que tem por base a iniquidade a que chamam propriedade privada.

O politiquero, o patrão e o padre estão unidos para um fim unico: roubar-nos.

Vêde companheiros de sofrimento, que as nações mais poderosas do mundo, estão lutando desesperadamente com a crise mais formidável que jamais as assolou.

Os economistas burgueses são impotentes para a debelar dentro desta engrenagem social.

Esta crise arrastou para o desemprego dezenas de milhões de operarios em todo o mundo.

Toda a gente a formidável luta que se trava neste momento entre a Inglaterra e os Estados Unidos pela conquista de hegemonia no mundo.

O desfecho desta luta vem a ser o mais tragico para o Humanidade.

Se a classe operaria não se organizar de forma a oferecer um serio obstaculo ás intenções imperialistas dos países da libra e do dolar, novamente será levada ao matadouro, como o foram os que em 1914 a 1918 tombaram varados pelas balas assassinas das metralhadoras e canhões dos comerciantes, dos banqueiros e lavradores, em holocausto aos interesses desta triologia sinistra, que terminada a carnificina vê as suas fortunas multiplicadas.

Embora essas fortunas representem o sangue argamassado de milhões de inocentes, que cobertos de luto deixaram viúvas e orfãos, os seres possuidores jamais sentirão o mais leve estremecimento pelo crime monstruoso que praticaram.

Ante os soluços dos orfãos e viúvas eles dizem: Todo esse sofrimento nos é preciso, sem o qual o nosso palacio da fortuna não se construiria.

Eis no que consiste a mentalidade burguesa, defendida pelo clero.

S. Paulo, 6 de Abril de 1931.

Antonio Manoel Vinhas.

### estatisticas vindas de longe

Alguem que tem curiosidade pelas coisas das terras hoje dominadas pela doutrina chamada exotica, pede-me estatisticas do que por alli vae acontecendo.

A tarefa não é difficil. No relatório que Stalin apresentou ao ultimo congresso do seu partido, realizado o anno passado, as estatisticas abundam e os termos technicos surgem ás dezenas, em cada pagina.

Entre parenthesis: no regime novo dos povos slavos a linguagem dos chefes é muito differente da nossa linguagem romantico-republicana.

Em vez de palavras, numeros. Ou então palavras como estas: rythmo de produção, nivel de produção, porcentagem...

E tudo se reduz a deducções logicas: nisto é preciso andar mais depressa, naquillo o resultado foi compensador, etc.

Por exemplo: a energia electrica e a metalurgia têm que se desenvolver num rythmo ainda maior.

A industria pesada vae bem: superou todos os calculos.

A socialisação da lavoura foi além de todas as expectativas.

Produção do sector socializado da agricultura: em 1926-27 — 11.999.000.000 de rublos; em 1929-30 — 24.740.000.000 de rublos.

Produção do sector não socializado ainda, e ainda entregue aos pequenos agricultores: em 1926-27 — 4.043.000.000 de rublos; em 1929-30 — 3.310.000.000 de rublos.

Em 1933-34, no maximo, o sector não socializado deixará praticamente de existir.

Orçamento geral do Estado para 1926-27 — 6.371.000.000 de rublos. Para 1929-30 — 12.605.000.000 de rublos.

Renda popular de 1926-27 — 23.127.000.000 de rublos. De 1929-30 — 34.000.000.000 de rublos.

Augmento de salario real desde 1927 — 167 o/o Dinheiro empregado no sgeuro social colectivo, em 1929-30 — 1.400.000.000 de rublos.

Dinheiro gasto na construcção de casas para os proletarios, de 1927 a 1930, — 1.880.000.000 de rublos.

Despeza com a infancia e a maternidade, no mesmo periodo — 494.000.000 de rublos.

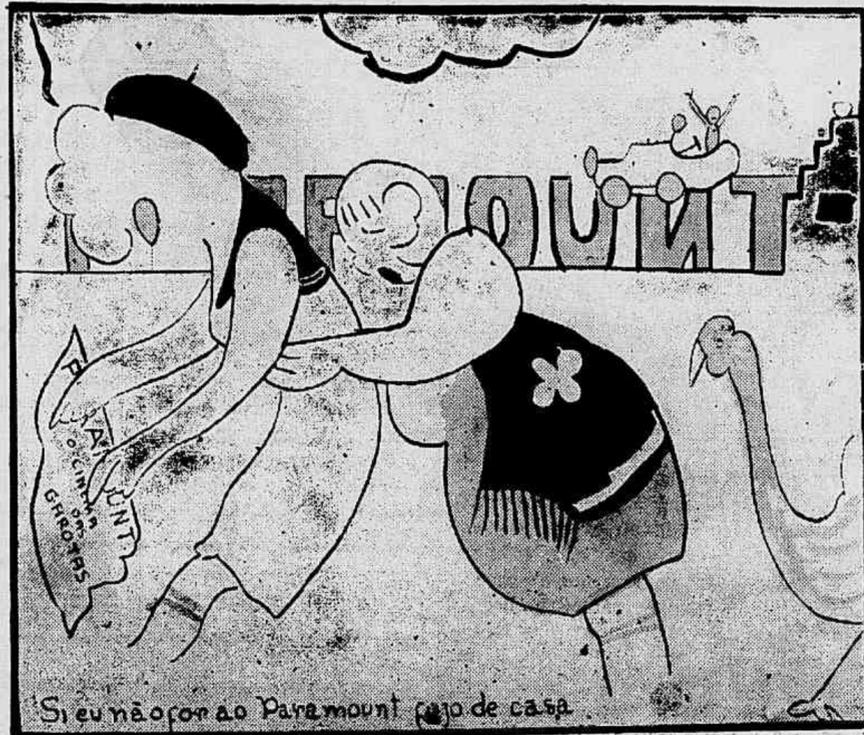
E com a educação das crianças debeis — 204.000.000 de rublos.

Diminuição da mortalidade geral (media actual sobre a do regime antigo) — 36 o/o.

E da mortalidade infantil — 42,5 o/o.

O rublo vale 7\$000.

BRASIL GERSON.



## turf economico duas palavras com um entendido

— Engano, me disse o Banqueiro Quebrado. Isso que você pensa que é visita de amizade, pura inspecção commercial. Tanto Edu' de Galles como o seu irmão Jojó, não passam de cometas do imperialismo inglez. Vieram olhar as prateleiras e examinar o "conta-correntes" para vê se podem mandar mais artigos sem terigo de calote. Mas para não perder o habito e para contentar recalamentos de senhoras que desde a infancia sonham com principes encantados, os dois mimosos inglezinhos cahiram na farra livre da alta sociedade — o que na terra delles não é nada de mais.

— Mas, indaguei, não ha exaggero de sua parte...

— Exaggero? Bolas. Você não percebe que o Brasil é a raia onde se correm grandes paeres do imperialismo? Então será pelas nossas bellezas naturaes que os Estados Unidos vão mandar "em visita de cordealidade" o grande pombo-correio Lindbergh? Os yankees estão mas é enciumados com o successo commercial que os inglezes possam obter na America do Sul, e querem ficar taco a taco, matando Edu' e Jojó na cabeça, com as acrobacias muito mais sensacionaes de Lindbergh.

— Em todo caso, disse desagravado, temos a Legião Revolucionaria que ha de anarchisar com esses imperialistas safados...

Nessa altura da conversa o Banqueiro Quebrado deu uma das mais sonoras gargalhadas que tenho ouvido em minha vida e suffocado continuou:

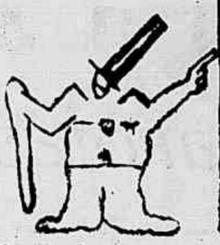
— Você é besta de uma vez. Então você não sabe que se os paizes imperialistas não mandar mais arame nós aqui ficamos na mão. Ora, a Legião Revolucionaria depende de uma verba, no dia que essa verba se acabar a Legião morre — e como não é negocio morrer, não pela morte só, mas pela verba que desaparece, veremos esta estupenda contradicção:

A Legião Revolucionaria (ou melhor o Plinio Salgado) que se diz contra todos os imperialismos, será a força organizada que ha de apoiar o governo nas suas medidas reaccionarias impostas pelo mesmo imperialismo.

E sentenciou grave: "Um homem é um homem e um gato é um bicho".

Não me confunda mais idealismo com dinheiro ou sinceridade com interesse. Emquanto a Revolução estava "de tanga" exilada, vivendo só da propaganda da imprensa, havia idealismo. Agora não. E como a imprensa tem muita força na opinião publica, podendo até dar prestigio ao diabo emigrado, crearam difficuldade. Vê lá se o governo de hoje é besta.

O Banqueiro Quebrado não teve tempo de continuar a palestra porque o camarão dobra a esquina, veloz...



# PALCOTELAFONICADDEIRO

director de scena: piolin

## theatro

As estrellas abundam nestas plagas. Algumas fuzem, correm, e apagam-se. Outras não passam do periodo embryonario e algumas não são mais do que "estrellas" de imaginação.

A mania de constellações entre nós é hereditaria. Phantasia de cerebros sedentos de celebridade...

Pobres "estrellas"! Jupiter resolveu julgá-las a ferro e fogo.

Na hora da condemnação houve um litigio, que foi osso duro para conferir.

Uma "estrella" chocou-se com um "come-a". A theoria de Sazzeck a respeito do fim do mundo, é que as estrellas de verdade encontravam-se com a terra e, bumba, ia tudo por agua abaixo, a rodar no immenso espaço...

Houve scisão e, ao que parece, bordoadas. Serenados os animos, o quadro que se nos apresentou foi que a "estrella" Violeta Ferraz fôra vencida pela outra "estrella" Olga Novarino. Foi uma luta titanica, mas a segunda com mais "força" e com a vara de Diana eliminou a sua perigosa rival.

E agora a ex-esposa do Príncipe da Victoria, continua a brilhar, mas os horizontes estão toldados e se não se firmar, adeus principado e poderio...

Esperemos que a sua "estrella" não se apague... do nosso incerto firmamento...

O escriptor italiano A. Vernatti escreveu, ha tempos, uma revista intitulada o "Fim do Mundo". Possui 12 quadros, e é uma maravilha.

Dentro de pouco tempo essa revista apparecerá traduzida e será levada á scena em um dos nossos theatros.

Onze mil virgens! Esta é a nova revista do Apollo. Está sendo ensaiada noite e dia.

Se o autor tivesse lido Alberto Londres, a revista que dentro de poucos dias será levada á scena, não se denominaria "Onze Mil Virgens".

Evidentemente são muitas virgens para uma

terra que as carece e que faz questão que o sejam... mas (?) chi lo sá?

Só mesmo de "visu" pode-se afirmar. Este assumpto é por demais complicado a um pobre mortal e só mesmo o Saraiva, pode dar uma saraivada e nos contar se de facto, são onze mil...

Como Pilatos, lavo as mãos e não dou palpite...

Vamos um pouco ao Moinho do Jéca. O Jordão, nosso velho camarada, entra na Censura, todo afobado e ofegante, dirige-se ao censor, e diz-lhe, á queima-roupa:

— Dr. Contractei uma actriz... que fez sucesso em todas as partes do mundo, inclusive Mogy das Cruzes e Pindurassaia... Todo

o universo a apreciou e a admirou como bailarina de primeira grandeza.

Eu venho á presença de v. excia., pedir permissão para que ella possa exhibir-se num bailado, em trajes de Eya, mas não como Deus a pôz no mundo, e sim em ponto maior...

O censor, pensou, meditou, soltou uma bafurada de fumo e displicentemente assim falou ao nosso emprezario:

— Só se ella fizer uma demonstração, um ensaio para a Censura...

Phrynéa deslumbrou os juizes com a sua belleza e foi absolvida, mas esta, ao que parece, foi condemnada...

Que mentalidade, santo Deus!

IRMAN PAULA

## cinema sexual

Os corpos nu's das estrellas esculpturadas, os olhos languidos de vampiras, platonicas não tem mais nenhuma importância nem faz friinho mais no espectador.

O Jazz convencional, dansa espevitado ou a cocaina só são importantes para essa infinidade de creanças cretinos, e a tragedia de chorar não faz mais chorar.

Eu quero agora o cinema sexual. Eu quero Marlene, a Greta Garbo, o Von Stroheim, a simplicidade biologica, o misterio radical já desvendado.

E toda a gente acha Greta Garbo misteriosa, mística, exquezita, original.

A Marlene, doutro mundo. São simplesmente normaes materiaes e deste mundo.

Não tem preconceitos de gestos, não tem pevitamentos de enfeites, não tem regimem de comida. Não pensam em mostrar o corpo para excitação artificial.

Têm a saúde allemã esportiva. Ninguem mais sexual do que Marlene com os babados de renda de suas calças nas pernas cobertas por meias rigorosas.

Von Stroheim, Jannings, sem a preocupação de galan bonito tem a fealdade excitantissima de um macho caudaloso.

Largue de besteiras voluntarias seus debeis contrariadores da vida.

Greta Garbo, Marlene, Von Strohien são os menos exquisitos, os menos misteriosos e os mais-humanos artistas sexuae.

Porque Greta Garbo foge de manifestações espetaculares e da civivencia, espalhatoza de uma prole holliwodense estragada? O que tem isso?

Se ella prefere uma intimidade resumida, intellectual?

Quando ella se mostra nos dramas sexuaes da tela como Marlene no "Anjo Azul", como Lya de Putti em "Varieté" — a mulher no sentido biologico, apparece mais que vestida, enfeitada para as festas da vida, onde o amor compõe a trama quotidiana em que se enroscam homem e mulher.

K. B. LUDA.

marlene dietrich



## ESPORTES no mundo e na ponte grande

### uma sugestão

Ao Orientador das Salgações. Lendo seu ultimo numero, tive o desprazer de verificar que não trazia nenhuma salgação, será que os seus inumeros colaboradores espiantaram ou falta aquillo com que se compra os melões e isso fez com que você em lugar de salgação puzesse um annuncio ou cousa que o valha na dita secção, se é falta de dinheiro meu caro, não obstante ser esta a primeira vez que tenho a honra de colaborar na sua secção, apresento-lhe uma idéa da pontinha para solucionar o seu caso aliás do seu jornal.

A idéa mãe é a seguinte, fazemos um leilão de diversas preciosidades que ainda possuimos em nossos meios esportivos, ahí vão algumas que bons cobres poderiam dar, quanto daria por exemplo: A robustez do Lokaina, a voz harmonioza do Maru', a altura das calças do Major, a gordura do Pina Joanna, as formas diminutas da synagoga do Di Luca, a temperança do Juca, as camisas do Anjo, a intelligencia fulgurante do França, a altura do Interventor, a falta de appetite do Jockey da Morte, a linda e basta cabelleira do Gato, as mãos diminutas do Roberto, a mudez do Evaldo, etc, etc.

Penso que este plano financeiro salvará a patria, ou seja você e mais os seus companheiros de jornal, pois do contrario já antevejo um futuro brillantissimo para vocês isto é, acabar catando pontas de cigarros na porta da

Maternidade para fazer pasteis de camarão e palmito.

Ahi fica pois a sugestão do novo collaborador e amigo urso dr. T. Z. Kullavê (assignado dactylographicamente) da Real Universidade da Baculandia.

### cariocas vs. paulistas

O Principe de Galles teve oportunidade ante-hontem de assistir uma magnifica lucha, em que os nossos campeões tiveram uma feliz actuação.

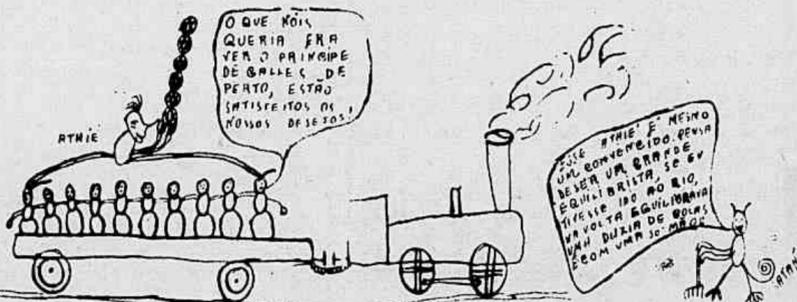
Incontestavelmente o nosso arqueiro Athié é o melhor guardião brasileiro, pois com todo aquelle frio engulio sómente seis bolas.

Grané e Debbio com a sua actuação precisa deixaram os amantes cariocas passarem unicamente nas occasiões em que elles conquistaram os pontos. Os medios, profundos conhece-

dores de sua posição, raramente cortavam os passes do quinteto carioca, contribuindo de sobremaneira para Athié demonstrar as suas aptidões.

Fallar da nossa linha e desnecessario, pois é de mais conhecida, combinaram muito bem, todos os passes curtos e precisos morriam de accôrdo com os seus desejos nos pés da defea carioca. Os nossos amigos ursos devem a sua victoria por um deslize da sorte, pois jogaram com muito azar, si tivessem jogado com um pouco mais de chance teriam atuchado umas nove ou dez bolas.

São Paulo mais uma vez demonstrou a sua superioridade, aqui continua a ser a escola onde se forjam os campeões, embora as vezes, os alumnos fiquem sabendo seis a uma vez



## antarctica os grandes productos do mercado-cervejas-licores

mais que os mestres! Publicamos abaixo um instantaneo da chegada dos nossos campeões.

2. - 1 - 831

Este é o telefone das perfumarias mais finas e dos melhores charutos Havana

Os melhores figurinos na AGENCIA SCAFFUTO

OFFICINA de PINTURA Antonio Placas de Crystal, Reclames em Espelhos, Letreiros em Geral RUA SENADOR FEIJÓ, 12 TEIXEIRA ROCHA

# summario do mundo

## historia pequena e bonita

Saint-Denis-la-rouge. E' assim que chamam a este suburbio industrial de Paris. S. Diniz vermelho. Usinas, fabricas, officinas, floresta de chaminés. População só de gente, que trabalha. Que su'a e pena. Que luta e age. População revolucionaria. População vermelha.

A sua Municipalidade, já se vê, contém uma esmagadora maioria vermelha. O seu "maire", vermelhissimo, é o famoso deputado Jacques Doriot.

Pois muito que bem. Vou contar-lhes uma pequena historia que succedeu não faz muito tempo em Saint-Denis-la-rouge.

Certo clube local, mancha branca naquella muralha vermelha, pretendeu realizar um grande baile. Festa aparentemente insignificante, igualzinha a milhares de outras que se realizam por este vasto mundo, para a qual o presidente do clube pediu lhe fosse cedida uma das salas da Municipalidade. Pois não. Está tudo arranjado. Isto é, estava...

Não era baile de mascarar: o proprio baile é que era a mascara de uma demonstração chauvinista. Devia comparecer o general Gourand, sargento maneta, patriota feroz, nacionalista faribundo. Não pra arrastar o pé. Pra fazer entrega ao clube de uma bandeira tricolor e a este proposito pronunciou um discurso contra-revolucionario. Sim senhor. No proprio salão da Municipalidade vermelha do vermelho S. Diniz.

Ora vai dahi, os moradores da localidade acharam que aquillo não podia ser. Seria a mais escandalosa provocação. Não senhor. Isto aqui não é Saint-Germain; é Saint-Denis. Não tem bandeira, nem discurso, nem baile nenhum. F... le camp, Gourand!

O "maire" Jacque, Doriot prohibiu a tambucha, que devia realizar-se no sabbado 7 de março.

Eis ahi, Isaias, a pequena historia. E me parece que ella é uma bonita historia, equivalente a um "raccourci" do panorama politico e social da França de hoje.

AURELINIO CORVO.

## a ilha dos amores

Golpe militar na Ilha da Madeira. O tenente Camões, á frente das armas e dos varões assignalados da Ilha dos Amores, rebellou-se contra o general Carmona. O delegado deste ultimo na Ilha, o coronel Silva Leal, e outras autoridades foram depostas.

O governo de Lisboa decretou a lei marcial na Ilha, preparando uma expedição militar para esmagar a rebelião. Partiu para o Funchal um navio levando material de guerra, inclusive artilharia e quatro hydro-aviões, e outro transporte se apresta para seguir o mesmo destino, levando uma força de 1.000 homens.

Os revoltosos por sua vez preparam a resistencia.

Para assistir a briga em perspectiva, o cruzador inglez London, que estava em Gibraltar, seguiu em direcção á Madeira.

## touradas hespanholas

Estão marcadas para o proximo dia 12 as eleições municipaes em toda a Hespanha. A campanha vai agitadissima. Sobem mais de mil o numero de candidatos. Os diversos partidos da direita e da esquerda desenvolvem grande actividade. Os cartazes de propaganda multiplicam-se por todo o paiz, procurando captar a sympathia dos eleitores. Ha cartazes cuja illustração vale um programma. Por exemplo, um delles mostra um homem algemado fazendo força para quebrar as algemas, e uma caveira com estas inscripções: "Annual de 1921 — Setembro de 1923 — Janeiro 1930". Outro apresenta uma face braba de obrero, uma estrella de cinco pontas, uma foice, um martello, um P., um C., um H. e esta consigna: "Pan y trabajo!"

Em Cadiz, individuos espalharam cacos de vidro pelas ruas da cidade que deviam ser percorridas pelas procissões da Semana Santa. Os membros da irmandade de Christo da Boa Morte, pertencentes na sua maioria á assistencia, que acompanhavam descalços o cortejo religioso, tiveram os pés horrivelmente talhados e alguns se encontram mesmo em estado gravissimo, devido ás fortes hemorragias provocadas por profundos cortes. Diz a Havas. Amen.

Provocando grande escandalo, os normalistas de Madrid impediram a reabertura da Escola Normal, medida ordenada pelo ministro da Instrucção. Na Hespanha é assim, Sangre caliente.

## agua mineral

Descobriu-se em Colonia, na Allemanha, uma fonte de agua mineral considerada muito superior, em qualidades medicinaes, ás de Carlsbad, de Sprudel e de Kissingen. Descoberta sensacional, diz o telegramma, que virá por certo modificar a economia da cidade.

A fonte é abundantissima e a sua exploração

industrial permittirá grande exportação do precioso liquido.

Vamos beber agua da Colonia.

A FALLENCIA DE TIO SAMUEL

A U. P. manda dizer de New-York o seguinte:

"As cotações da Bolsa de Titulos fecharam com uma baixa de um a cinco pontos. Foram vendidas numerosas acções da United Steel Corporation, em consequencia da divulgação da noticia de que a sua produção tinha baixado de 52,55 o/o. As vendas, durante o dia, attingiram 2. 200.000 acções".

A. C.

## o paraíso norte-americano

De ha muito que os jornaes burgueses não se occupavam, ou por outra, depois de exgo-lado literalmente o argumento, do "paraíso" Americano, que usavam para combater a doutrina de Stalin, sendo transmitida as "noticias" da terra dos dollares, pela burguesia e agencias "tambem burguezas".

A "Platea" agora, o snr. Mario Pinto Serra antes que apóz uma luta "desigual" creio eu, não mais voltou á conquista de sua doutrina moralizadora.

Usada estatistica, (que é o orgulho norte-americano) para — (sem pretender convencer ao amigo da "Platea") — (que é o orgulho Norte Americano) para demonstrar como é, na America do Norte, diffundido o communismo. O Partido Communista Norte Americano, tem para mais de 500.000 adeptos. Sahe dos prelos Americano diariamente, para cima de cem mil exemplares do orgão communista, que comenta-o theoreticamente sob todos os pontos de vista.

Alem disso tem o Partido Communista dos Estados Unidos, mais 200 revistas semanais,

que são distribuidas, por todas as cidades daquelle paiz, e, isto é tudo feito pelo Partido Communista...

E' incrível que os collegas da "Platea" tenham ainda a ingenuidade de acreditar que ha do outro lado da America, o communismo seja literatura, como diz este topico, que transcrevemos: "Pois o Communismo, aos olhos do proletariado Norte Americano, não passa de literatura." — Engano. Puro engano.

Para demonstrar-lhe mais com facto que com palavras, ouça:

— Quando o "Leader" Communista, W. Foster, sahiu depois de dois mezes de prisão, quarenta mil almas, lutaram contra a policia de New-York, para aplaudir o chefe e camarada que de novo voltava para a luta. — Não será o bastante? — O distinto articulista esqueceu-se tambem, quando disse que — "o operario da America do Norte, vive melhor que os capitalistas da Europa" — que existe, em todos os Estados Unidos, (até assusta-me a cifra) — perto de 16.000.000 de desempregados? De todo o artigo do nosso collega se é uma verdade está á vista; e o que demonstra elle neste topico: "As insinuações registadas na America do Norte não partem dos operarios que vivem bem" (isto é; dos que ganham altos ordenados aliás no que estamos de pleno accordo,) sim.

As manifestações communistas, partem dos milhões de trabalhadores explorados pelo capitalismo sem entranhas de todo o mundo, partem dos milhares de homens á quem falta o pão, partem de todos os que são pela burguezia, desgraçados. "E isso em todo o mundo!"

As agencias telegraphicas, esquecendo-se, que tambem é operaria, porem dirigidas por burguezes transmittem-nos manifestações communistas, e as barbaras medidas tomadas para cautelas, — cousa que raramente conseguem pois que, a fome é que faz lutar, e quando o aguilhão da fome tortura, não ha mais leis. Não ha mais Deus! — Num de seus topicos falla o articulista da "Platea" — "A America do Sul é catholica. Não pôde ser communista. (cousa aliás, naturalissima, pois é do catholicismo, que esperam agora a ressurreição o capitalismo sangrento que agoniza).

Alia-se o cléro, ao capitalismo, aquelle, teme o progresso, porque este da-nos a clarevidencia que necessitamos, teme o progresso porque o regimen papista, não pode viver sem as mistificações infames!

Porque não pôde viver sem o misterio!

O Communismo não combate a religião porque o communismo, é a liberdade, e sêr religioso é ter liberdade de pensamento! E Catholica a America do Sul burguezia, porem o proletariado não o é.

A fome, a desgraça, são os maiores inimigos do Catholicismo! As infamias do Capitalismo reinante, levaram os operarios á primitiva natureza, elles não são mais humanos, para serem os escravos de um grupo de mistificadores que são a burguezia, que são o cléro!

MONTENEGRO

## BREVE

### SEM NOVIDADE NO FRONT

Extrahido do celebre romance de Remarque

### Nada de novo na frente occidental

Simultaneamente nos cinemas

## ROSARIO, ALHAMBRA e PARATODOS

# o folhetim do homem do povo

## no paiz da gente nua

O professor Hugo foi buscar um álbum de fotografias que me dá para eu folhear.

Folheemos. Primeiro é o senhor, senhora e meninas Hugo em várias posturas e circumstancias; tudo muito familiar. Voltamos algumas páginas... E que vêjo? O álbum de familia teria dado o lugar a um almanaque galante?

Aqui uma rapariga, nua, os braços em cruz, o farto cabelo caindo sobre o peito. Está em frente duma janela aberta, e cada detalhe da sua grácil figurinha destaca-se do tule branco do cortinado.

Ali, num campo de trigo, uma mulher escultural, igualmente nua, arqueia o corpo oferecendo á vista seios e sexo.

E', diz-me o professor Hugo, a mulher do padre Weidemann, um apóstolo do nudismo, como sabe. Passou alguns meses aqui. A esposa é muito bonita, não acha?

— Caramba! O bom do cura deve obedecer sem custo ao preccito divino: cresci e multipliquei-vos.

— E aqui estamos nós, proseguiu modestamente o excelente professor. Ali, á beira do lago, é a minha mulher, reconhece-a?

— Mal, está de costas. Mas reconheço muito bem a menina Elsa, nesta rapariga de cabelos pretos que, de braços abertos, um pé num degrau e o outro no chão, desce, sorrindo, de um dos seus chalets.

"Assim como a menina Margareth, que parece ter os cabelos feitos dum raio de sol, e a pequena Estrild, que sai da água a sacudir-se como um cãosito.

A senhora Hugo e as suas filhas largaram o trabalho para vir ver o álbum. Será preciso frizar mais uma vez que ellas ali estão apresentadas tôdas nuas?

Recordam-se, umas ás outras, chalaceando gentilmente, das datas, dos locais onde as fotografias foram tiradas e nomeiam os operadores.

Acanhamento não existe, e Elsa, que há pouco puxava castamente sobre os joelhos a saia de quadrados que subia, põe um dedo sobre a sua propria imagem.

— Eu disse ao fotógrafo: Muito bom dia, passou bem a noite?

Lembro-me ainda da minha atrapalhão quando a minha mãe mostrava a alguns velhos amigos um álbum em que eu estava fotografado com o mesmo fato que Elsa; sómente, eu, na fotografia, tinha seis meses!

Continuámos a folhear, e agora aparece correndo a deitar os bofes pela boca fora, cabelos ao vento, seios erectos e pernas abertas, uma soberba bacante.

Parecia-me que já tinha visto aquelle olhar imperioso, aqueles cabelos encaracolados, aquelle peito em forma de broquel.

— Pois é, diz uma voz, sou eu.

Era a criada que nos servia.

\*

E, no dia 25 de Dezembro último, eu recebia de Nackendorf um lindo bilhete postal, de grande formato, isento em impresso, quero dizer que vinha num sobrescrito aberto.

No verso trazia as boas festas da familia Hugo para um Natal feliz; e na frente, sentadas num madeiro, segurando-se pelos braços, as pernas que pendiam, três raparigas integralmente nuas.

A fotografia fóra tirada de frente; nenhum detalhe se perde. Sob o triplice retrato, para que ninguém o ignore, esta legenda:

Nós três

Margareth — Estrild — Elsa

São as meninas Hugo.

Podem rir-se ou indignar-se. Para mim, não há testemunho mais probante da fé do professor Hugo na excelência do seu método e na pureza das suas intenções.

(Continúa)

# h o n t e m , h o j e , a m a n h a n

## H o r a H

De um anonymo sympathico á nossa causa, temos recebido continuas collaborações, cuja excellencia é indiscutivel.

Para não confundil-as, resolvemos dar ao seu autor o pseudonymo que apparece hoje.

Não sei explicar o motivo, mas, sinto que estamos pisando qualquer cousa que pôde explodir.

Caminho horas inteiras, interessado em observar gestos e palavras e é tal a uniformidade de apprehensiva de todos que concluo haver um grande descontentamento.

Os manifestos têm chovido sobre o paiz ultimamente.

O visado é sempre o povo trabalhador ou por outra, é sempre a classe oprimida.

Os interessados ou signatarios são entretanto adversarios entre si.

Como comprehender?

O operariado e as classes armadas que se acautelem.

Nesta cousa ha mão de gato.

Como sempre elles pretendem enganar a nossa classe em beneficio delles.

Desta vez vae haver muita cousa engraçada.

Queremos assitir este acto, mas de fóra; não

seremos seus guardas costas.

Elles, os moços "competentes", aguerridos e intelligentes politicos já principiaram a lucta. Conspiram. Fortunas immensas são applicadas pelos "benemeritos da massa"; o clube, agora dos 300, que havia sido esquecido abriu as suas portas e recebem homens celebres apesar das aranhas e outros bichos damninhos que daquillo tomaram conta.

As prisões são relaxadas e depois surge uma historia complicada entre as proprias autoridades policiaes.

Uns e outros ameaçam "cahir na retranca".

Nós os homens do povo sentimos que vae haver qualquer cousa e queremos avisar lealmente aos nossos "gratuitos" (?) benemeritos que não se illudam, pois, no meio desta confusão todos nós, os burros e incompetentes só vemos uma preocupação definida: a conquista do poder.

Porque razão nos havemos de meter em questões de "sabias pessoas".

Cada vez mais estamos unidos na nossa miseria.

Vamos assistir o desenrolar dos factos de braços cruzados e serenamente aguardamos crise maior.

Não tomaremos parte em lutas fraticidas e

que nada têm trazido de util ao proletariado.

Conquanto elles digam que contam connosco e isto espalhem aos quatro ventos, numa ameaça reciproca, nós, os miseraveis, delles não queremos saber.

Não queremos dizer com isto que nos desinteressamos da lucta.

Somos até os principaes interessados.

Temos soffrido muito, e agora não temos pressa.

Esperamos que a situação de crise economica mundial mais se acentue no Brasil; esperamos que os nossos "intelligentes" se cansem de estar "sentados na retranca" e só então entraremos para dispersal-os á cascudos e pontapés.

Em todos os lugares de trabalho só pôde haver um pensamento: está chegando a hora do nosso proprio governo.

Tambem não apoiamos a guerra imperialista que se prepara no mundo.

Só nos pôde interessar a victoria do plano de trabalho que está sendo executado pelos nossos irmãos da Europa.

Os nossos braços são fortes, sabemos trabalhar, e, unidos, a victoria será nossa!

SOMBRA

### ideologia criminosa

Já fui jornalista e portanto não ignoro as amarguras porque passa o proletario da penna.

Obrigado diariamente a encher umas tantas tiras de papel sobre qualquer assumpto, muitas vezes um assumpto escabroso, delicado ou desconhecido. O proletario da penna tem que cumprir uma obrigação, não á sua vontade, com a sua predilecção sobre isto ou aquillo, mas simplesmente com a vontade ferrea do seu chefe, de accordo com a orientação do jornal onde presta o tributo da sua intelligencia.

Por isso vemos a todo momento artigos envenenados contra isto ou aquillo, percebendo-se que o autor dessas linhas 99 vezes sobre cem, não está de accordo com o que diz e escreve, tal como o grandes artistas que riem por fóra e choram por dentro a sua negra tragedia.

E' o que se vê actualmente na guerra que fazem os jornalistas contra a ideologia comunista.

Accusam desastradamente o communismo e os communistas de temiveis adversarios da familia e do lar, da sociedade e da patria, não ignorando que justamente são estas coisas divinas que tornam o viver um verdadeiro inferno.

E' impossivel que estes jornalistas não saibam que a familia "burguez" é um complicado sacco de gatos onde o ódio impera e o amor é completamente desconhecido.

O lar "burguez" é um doce recanto do qual elles todos fogem espavoridos e que a tal sociedade é um cumulo de disfarces cinicos, eivada de vicios, corroida pelos preconceitos.

Dizem ainda que os communistas impetam o ar que respiramos, certos de que o ar burguez já de ha muito é irrespiravel por estar já muito impestado pela propria burguezia.

Chamam o communismo de seita rechassada na europa a ferro e fogo, a qual só poderá florescer, como certas hervas damninhas, em terrenos de decomposição.

Perfeitamente! Apenas com esta differença: o communismo não é uma seita, mas sim uma concepção ideologica que triumphará fatalmente em terrenos de decomposição.

Não ignoram por certo esses jornalistas que o regimen burguez está em franca decoro: visição logo, neste caso é a vez de triumphar o communismo.

O regimen capitalista, com o seu systema de exploração de homem, pelo homem, tambem está em franca decomposição; logo, neste caso é a vez de triumphar o communismo.

A familia, por sua vez, tambem está em franca decomposição porque os paes, na sua maioria, não ezitam nunca em vender a propria filha a qualquer velho endinheirado; logo, ainda neste caso é a vez de triumphar o communismo!

Não nos venham chamar de iconoclastas porque iconoclastas são aquelles que pretendem devastar tudo, sem saber porque, e nós apenas queremos dignificar tudo que merece dignificação: O trabalho, o amor, a liberdade, a familia, a sciencia, a verdade! Querer dignificar estas cousas reaes não é fazer ideologia criminosa. E' no charco que nasce o lyrio; é na derrocada desta sociedade enfermiça que vai cahindo aos pedaços pela podridão social, que brotará o communismo, apesar de tudo, contra tudo!

ESTALINHO.

### suave doutrina

Jesus pregou o reinado dos humildes e dos puros; annunciou a victoria dos bons e dos puros: conhecendo, porem a fundo, as misérias do coração humano, teve o bom senso de prelocalisar a séde do futuro reino.

O reino do céu .A entrada seria pelas portas da morte.

Sómente o reinado da morte, faria a ventura dos humildes e dos puros, dos bons e dos pobres.

Em nome dessa moral de renuncia e de perfeição uma casta vil e hypocrita, vem governando o mundo, dictando leis, estabelecendo convenções, soffocando consciencias.

Eis o dialogo eterno, murmurado ha quasi dois mil annos, e que tem sido a força da plutocracia vencedora e tyrannica:

— Soffres? Paciencia, Jesus soffreu mais e era um Deus.

— Tens fome? Calma. No céu serás alimentado por archanjos e seraphins.

— Não tens onde descansar o corpo combatido? Resignação. O filho de Deus queixava-se de não ter uma pedra para recostar a cabeça.

— Invejas os ricos? Lembra-te do que disse o Rabbi: é mais facil um camello passar pelo fundo duma agulha, do que o rico entrar no reino do céu.

— Amas á uma mulher? Filho do peccado, si quizeres alcançar o reino do céu, faze como Jesus: sê casto.

E a humanidade, fanatisada aos pés dum baculo, pesa as gargalheiras duma mitra bordada á oiro, amarrada no fulgor dum diadema

pontifical, — soffre, chóra, clama, e se resigna depois deslumbrada pela visão feerica do paraizo, o reinado futuro dos pobres e dos puros.

O reinado do céu.  
O reinado da morte.

Atraz do baculo, esconde-se a rapacidade dos banqueiros, sob a mitra acaçapa-se a ambição dos pseudo-estadistas, debaixo do diadema papal vive a gula dos padres.

Estadistas-tubarões que manejam soldados e marinheiros, mandando-os para o matadouro das guerras; banqueiros que dominam operarios e mulheres; padres que subjagam estadistas e banqueiros.

Quando o soldado soffre, o operario passa fome e a mulher se prostitue, e um lampejo de revolta e comprehensão os sacóde num impeto que tudo destruirá se não fór suffocado, — os banqueiros e os estadistas, pela mão branca e delicada dos padres, lhes apontam o reino do céu, como a suprema ventura, o reinado futuro dos humildes e dos bons.

A batalha é titanica e desigual.

Os homens algemados são contra quem pretende libertal-os.

Amam as proprias cadeias, douradas pela mentira e pela hypocrisia.

O reinado do céu, — supremo engodo com

que lhes acenam os poderosos, — o reinado da morte!

Ha uma força destruidora no espaço; paira uma ameaça no ambiente.

Os estadistas, banqueiros e padres, tremem...

AUGUSTO NOGUEIRA

**HUGO MAIA**  
 DESPACHANTE ADUANEIRO  
**Rua Libero Badaró, 23**  
 5º ANDAR  
 TEL. 2-1803  
 SANTOS :: :: Tel. 2775

**EXPEDIENTE**  
 Redacção d' **O Homem do Povo**  
 Praça da Sé, 9 E -- Tel. 2-2069

**ASSIGNATURAS**

Annual . . . . .	40\$000
Semestral . . . . .	25\$000
Numero avulso . . . . .	\$200
Numero atrazado . . . . .	\$400

**resurrexit**

O cia. que sahiu hontem num artigo do sr. Herman Sayão, indica apenas que o "Homem do Povo" interveiu no mesmo para supprimir uma ou duas meiguices para com o pequeno conspirador Jesus Christo.

# m a l a k a b e ç a f a n i k a e k a b e l l u d a



— Kabluda namora o sargento. — Apparece o politico cartolão, fonfonando. — Kabluda acha páu. — E foge com o Homem do Povo.